

AGRICULTURA PECUARIA

AMUR FERREIRA DO AMARAL

ALGO SOBRE O SORGO

Características Gerais

O sorgo caracteriza-se por uma ampla utilização na alimentação animal, sendo aproveitado sob a forma de grãos inteiros ou moídos ou ainda plantas inteiras, como forragem verde ou ensilada.

Na alimentação humana utilizam-se os grãos simplesmente quebrados e devidamente cozidos ou então moídos, sendo a farinha empregada na panificação, constituindo a base dietética em algumas regiões da África e Ásia. Apresenta ainda, largo emprego como matéria-prima industrial na obtenção de álcool, amido, dextrose, melação, óleo comestível, cera para polidores, vassouras, escovas e outros.

Relativamente ao cultivo, destacam-se os seguintes grupos:

Sorgo Granífero: empregado na alimentação humana e animal e na indústria em geral, de porte anão, ciclo anual com pouca vegetação e elevada produção de grão.

Sorgo forrageiro: apresentando porte alto e colmos açucarados, é utilizado como forragem pela grande quantidade de massa verde e, na indústria, pelo alto teor de sacarose.

Sorgo Vassoura: destinado à confecção de vassouras e escovas.

SORGO GRANIFERO

Condições Edafoclimáticas

O sorgo é uma cultura de clima tropical e subtropical, menos exigente que o milho em água e fertilidade de solo, visto que se desenvolve em quase todos os tipos, com uma amplitude de pH entre 5,0 e 8,5.

Preparo do solo

Todavia, impõe-se um bom preparo do solo. Suas sementes são pequenas e, dispondo de pouca reserva nutritiva, necessitam de condições muito favoráveis para o seu desenvolvimento.

Semeadura

Pode ser feita manual ou mecanicamente. Para as variedades precoces anãs, o espaçamento preconizado situa-se entre 40 e 60 cm e para as tardias de 70 a 100 cm entre linhas e com mais ou menos 25/30 sementes por metro linear, sendo requeridos 3 a 15 kg de sementes por hectare.

A época de plantio é identificada através do atendimento e previsão de alguns fatores:

- a) temperatura do solo com cerca de 18°C, para que haja condições ótimas de germinação;
- b) boas condições de umidade do solo para germinação uniforme;
- c) que o período de floração/granação (entre 60/80 dias do plantio) ocorra em períodos de precipitações;
- d) que o período de maturação (a partir de 95/105 dias) ocorra em épocas tanto quanto possível de clima seco e quente, proporcionando boa secagem dos grãos.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios
Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor



PARANÁ, terra do melhor CAFÉ do Brasil
"DIANA"
o melhor café do Paraná



BICICLETAS

MONARK - CALOI - WOLF - PIMONT - ALPINA GALLO

A partir de prestações mensais de Cr\$ 20,00 ou em até 36 pagamentos iguais, com ou sem entrada, pelo diretíssimo IPIRANGA.

V. Sª encontrará em
HAWO - Indústria e Comércio
HAROLD WÖHL
RUA DR. XAVIER DA SILVA, 912
Ali ao lado dos Santos Irmãos, na Oficina do Alemão.
Visite-nos
Observação: Aceitamos sua bicicleta usada no negócio. (30-6 — 13-20)

A paz depende de você

mos confiança na sapiência moderna, e na sua energética habilidade. Nenhum chefe de povo pode querer hoje a guerra; todos aspiram pela Paz geral do mundo. É uma coisa grandiosa! Nós ousamos mesmo enunciar-las a nunciar desmentirem o seu ou antes, o comum programa da Paz!

Segundo: são as idéias, ainda mais e ainda primeiro do que os interesses particulares, que guiam o mundo apesar das aparências contrárias. Se a idéia da Paz vier a conquistar efetivamente o coração dos homens, a mesma Paz será salva; ou melhor dito, ela salvará os homens. É superfluo estarmos aqui, neste nosso discurso, a dispender palavras para demonstrar a potência hodierna da idéia que se torna pensamento do povo, quer dizer, da opinião pública; hoje em dia, a idéia é a rainha que governa de fato os povos; o seu influxo imponderável forma-os e orienta-os; e depois, são os povos, isto é, a opinião pública operante, a governar os governantes. Em grande parte, pelo menos, é assim.

Terceiro ponto, então: se a opinião pública se eleva a um grau de consciência determinante do destino dos povos, a Paz também depende de cada um de nós. Efetivamente, cada um de nós faz parte do corpo civil operante sobre a base de um sistema democrático, o qual, revestindo várias formas e em diversas medidas caracteriza hoje a vida das nações modernamente organizadas. Era isto, portanto, que queríamos dizer: a Paz é possível, se cada um de nós amar a Paz, educar e formar a própria mentalidade para a

Paz, defender a Paz e trabalhar pela Paz. Cada um de nós deve ouvir na própria consciência o obrigatório apelo: A Paz também depende de ti!

A influência individual sobre a opinião pública, certamente, não pode ser senão infinitesimal: mas nunca será vã. A Paz vive das adesões — muito embora se processem a nível individual e no anonimato — que as pessoas lhe dão. E todos sabemos bem como é que se forma a opinião pública: a afirmação séria e energética é facilmente difundida. A afirmação e a opinião pública, deve tornar-se coletiva e comunitária; deve tornar-se afirmação de um povo, e da comunidade dos povos; e, depois, convicção, ideologia e ação; deve conseguir penetrar o pensamento e a atividade das novas gerações e invadir o mundo, a política, a economia, a pedagogia, o futuro e a civilização. E isso, não por instinto de medo ou de fuga, mas por força do impulso criador da História nova e da construção nova do mundo: não por covardia ou por egoísmo, mas sim em base a um valor moral e a um acrecido amor para com a humanidade. A paz é coragem, é sapiência e é dever; e, por fim, ela é, além disto, interesse e felicidade.

Tudo isto vos ousamos dizer, homens irmãos, a vós, homens deste nosso mundo, se tendes na mão, por qualquer título, o leme do mesmo mundo — homens de comando, homens de cultura e homens de negócios: é necessário dar à vossa ação um rumo firme e esclarecido, na direção da paz. Ela precisa

de vós. Se vós quiserdes, podeis! A Paz depende também e especialmente de vós.

Aos nossos irmãos na fé e na caridade, de modo particular, reservaremos também uma palavra, e esta mais confiante e mais instante: não temos nós, porventura, possibilidades nossas, originais e sobre-humanas, que concorrem, juntamente com os promotores da Paz para tornar válido o seu esforço, o esforço comum, aliás de que, com eles, Cristo a todos nós qualifique, de acordo com a bem-aventurança do Evangelho, como filhos de Deus (Cf. Mt. 5.9)? Não poderemos nós pregar a Paz, antes de mais nada, nas consciências? E que, mais do que nós, estará obrigado a ser, com as palavras e com o exemplo, mestre de Paz? E como poderemos nós, ainda sufragar a obra da Paz, em que a causalidade divina disponível à inovação das nossas preces? E, enfim, poderíamos nós, acaso, ficar insensíveis à herança de paz que Cristo — e Cristo somente — nos deixou, quando viveu num mundo que a não pôde dar, e não podemos, por fim, nós precisamente, conferir plenitude à imploração da Paz, com aquele humilde e amoroso vigor, ao qual a misericórdia divina não resiste (Cf. Mt. 7.7 SS; Jo. 14.27)? É maravilhoso: a Paz é possível, e ela depende também de nós, por Cristo, e na paz (Ef. 2.4)!

Disso seja penhor a nossa pacificadora bênção apostólica.

(continuação)

Não! Somos também nós, por ventura, cegos? Somos, acaso, ingenuos? Não, homens irmãos! Nós estamos seguros de que a nossa causa, a causa da paz, deverá prevalecer. E o primeiro que tudo, por que ela, a idéia da Paz, não obstante as loucuras da política contrária, já se acha vitoriosa no pensamento de todos os homens responsáveis. E nós te-

Rebouças em Festa

A 23 de dezembro, p.p. novamente a Colônia Rebouças viveu em grande dia: os festejos do novo bispo, Dom Agostinho Marocchi, filho da Colônia.

O dia foi precedido de solene novena. Nunca se soltou tanto foguete e morteiro, como nessa ocasião e nessa festa.

O dia 23 amanheceu engalanado. No percurso do Sr. Bispo, mil enfeites e faixas alusivas à comemoração.

A recepção foi arbilhantada com um coro-falado de crianças da Paróquia de Rondinha.

A seguir, fez uso da palavra o dedicado Professor Marcos Colatusso que proferiu o seguinte discurso:

"Sede bemvidos, Dom Pedro e Dom Agostinho! Se em outras ocasiões eram grandes nossa alegria e nosso orgulho, com a presença do nosso querido Arcebispo, neste dia eles vão ao máximo, pois recebemos de primeiros da Igreja, ambos muito dignos e ilustres filhos desta terra.

Hoje nossas atenções voltam-se de modo especial para o recém-ordenado bispo, Dom Agostinho Marocchi, que faz sua primeira visita a esta comunidade que o viu nascer.

Todos os moradores desta localidade se sentem honrados e valiosos com a vossa presença, Dom Agostinho! Aqui se reúnem hoje os vossos conterrâneos, e para cá afluem os fiéis das vizinhanças, a fim de vos testemunharem a sua aprovação à vossa dignidade episcopal, aplaudir os vossos merecimentos dentro da Arquidiocese, exaltar vossas virtudes e qualidades, e participar da alegria e orgulho, muito justos, de vossos Pais e parentes.

Vossa vida de pastor das almas é um incentivo, para todos nós, a olharmos com maior interesse o aperfeiçoamento espiritual de cada um e o da comunidade.

Vós sois a maior bênção e a melhor graça de vossa família e a mais brilhante glória de vossa raça. Vossa posição atual vem provar que foram frutíferos os sacrifícios, as orações e os exemplos de vossos Pais. E vossa pessoa prova que soube aproveitá-los devidamente, em benefício da Santa Igreja.

Nós nos congratulamos com vossa conduta exemplar e com os frutos que alegremente colheis, vós, vossos Pais e parentes.

Esta Colônia Antônio Rebouças, que vos viu nascer, rezar, brincar, estudar, desenvolver-vos, crescer e brilhar, nunca vos esquecerá, a fim de vos testemunharem a sua aprovação à vossa dignidade episcopal, aplaudir os vossos merecimentos dentro da Arquidiocese, exaltar vossas virtudes e qualidades, e participar da alegria e orgulho, muito justos, de vossos Pais e parentes.

Que honra e que glória maior pode haver para nossas Famílias do que consagrar intrinsecamente a Deus um ou mais de seus filhos, quer no sacerdócio, quer na vida religiosa?

Está certo, Dom Agostinho, e também vos, Dom Pedro, que esta cena se repetirá no futuro, recebendo aqui mais algum filho desta terra, quer no sacerdócio, quer no episcopado.

Tudo faremos, através do sacrifício, da penitência, da oração, do exemplo do conselho, para que apareçam e floresçam novas vocações sacerdotais e religiosas.

Finalizando, damos os parabéns também a Dom Pedro e à nossa Arquidiocese, por poderemos contar com vossa Excelência no número dos sucessores dos Apóstolos, e desejamos que V. Excelência seja muito abençoado nos seus trabalhos apostólicos em Londrina e em todo lugar a que o chamar a Divina Providência.

A Missa, muito solene, toda cantada, contou com a colaboração do coral da Igreja de Rondinha e do coral infantil da Igreja de N. S. de Fátima, de Curitiba.

Fizeram uso da palavra, durante a cerimônia: Dom Pedro Fedalto, Dom Agostinho Marocchi, Pe. Francisco (em polonês) e o orador-sacro oficial Pe. Antônio Machado que veio do Rio de Janeiro, para todas as solenidades de Dom Agostinho. A missa contou com seis concelebrantes.

As 18 horas, houve um solene Te Deum e bênção do Santíssimo Sacramento. Durante todo o dia houve movimentada festa popular.

Parabéns a Campo Largo, à Paróquia de Rondinha, e, particularmente, à Colônia Rebouças e à grande e laboriosa Família Marocchi.

Flashes da Sociedade

- Muitos casamentos neste início de ano.
- Dia 19, a bonita Isoldinha Walaski e Hermes Bolmann estarão recebendo a Bênção Nupcial.
- Muito bom gosto no calçamento da Praça Atilio Barbosa. É Campo Largo que se moderniza acompanhando o progresso do nosso Estado.
- Muitos campolarguenses descendo às praias.
- Maringá... Maringá...
- ANIVERSÁRIOS
- A professora Lucir Cavalli festejou ontem seu aniversário.
- A jovem Viviane Puppi comemora hoje, sua data natalícia.
- A professora Helena Sávio recebe cumprimentos pelo seu aniversário dia 10. Através da Coluna aquele abraço.

MULHER 74
AQUI, para sua informação: NOVO ROSTO SE CONSEGUE EM DEZ MINUTOS: Quem não conhece aquela desagradável sensação de esgotamento depois de um dia de trabalho, sabendo que temos um compromisso à noite? Se tiver 10 minutos livres, pode-se dar um jeito. Retire a maquiagem e coloque compressas de água quente sobre os olhos. Faça massagem enérgica no rosto, começando pelo queixo e subindo até as têmporas. Massageie as maçãs do rosto para reativar a circulação. Com pulverizador borrife água mineral gelada e seque com toalha felpuda. Maquile-se nesta ordem: hidratante, base, pó, olhos e blush. Escove os cabelos vigorosamente no sentido da raiz, com a cabeça abaixada, o que faz com que o cabelo se abra e dê vida ao rosto. Pronto, você estará apta a brilhar.

Dante Portugal Castagnolli

MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba — Cirurgia
Consultório — Praça Atilio Barbosa, 222 — Fone: 8-5247

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO
CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL, 700
FONES 8-5317 e 8-5216

Lanchonete e Pizzaria Zanin

O que faltava em Campo Largo, você já pode encontrar na Lanchonete e Pizzaria Zanin. Bom ambiente, bom papo, boa comida, boa bebida. Brevemente aquele chopp. Aceitamos encomendas de: pastéis, coxinhas, empadinhas e pizzas.
Rua XV ao lado do BANCO DO BRASIL

LUSTRES — LAMPADAS E MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westphalen, 426
Telefone: 22-5277

VOCE Quer
Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ
obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor.

CAMPO LARGO LTDA.

Venha aprender a maneira mais suave de entrar num VW.



Abra a porta. Pronto, v. está dentro de nossa loja.
Pode ficar à vontade. Sim, aquele é o gerente. Por falar nisso, na frente da escrivania dele tem uma cadeira macia pra v. sentar-se.
E tem ele aí pra responder a todas as suas perguntas. Ele também vai mostrar a v. uma série de planos de financiamento.
Iguaizinhos a estes que v. tem na cabeça.
Agora que v. já escolheu seu carro e seu plano de financiamento, seu trabalho acabou.
Documentação, lacração, seguro, fica tudo por nossa conta. No meio dessa suavidade toda, só tem uma coisa que vai ser meio duro de v. conseguir: é sair daqui sem um Volkswagen.

Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.

Rodovia do Café — Km 23 — Fone: 8-5357 — Campo Largo, PR. REVENDADOR AUTORIZADO

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO XIV CAMPO LARGO, 13 DE JANEIRO DE 1974 Nº 643

«Fatos e Fotos»

Odila Portugal Castagnoli
5 de janeiro do NOVO ANO! — Noite de gala no recinto do Plenário do Legislativo de Campo Largo. Fez-se jus ao mérito, galardoando quem tinha um crédito imenso no viver de nossa terra.

Recebeu o título de CIDADÃO HONORÁRIO DE CAMPO LARGO, o ilustre e valioso SENHOR ANTONIO GABARDO JÚNIOR.

Fiel e gratíssimo pelo honroso convite que me proporem a satisfação de assistir à imponente solenidade. Avaliei o sentir do homenageado, pois há quatro anos, juntamente com o grande amigo, professor ANTONIO, experimentara essa emotividade, não sei se de compensação, mas de valor humano.

O sr. Antônio Gabardo Júnior arquiteto planos, traçou projetos, abriu veredas, atingiu metas, para um destino conceituoso e favorável da terra que o trouxe, com sua família, para adotá-los os filhos como representantes dignos do abrigo hospitaleiro e bom.

Os homens não se fazem por si mesmos, porém pelas reservas morais que a vida lhes doa. Esse viver profícuo, nobilitante que caracterizou o sr. Gabardo, na continuidade do seu lar, revelou-se, luminosamente, em a noite de 5 do corrente mês, na legítimidade de representantes nobres dos poderes campolarguenses, destacando-se o deputado Federal LUIS LOSSO. Este ilustre parlamentar terminou a sua oração enaltecendo e comprovando o homenagem, numa apoteótica e vibrante ode ao BRASIL e ao seu condutor MÉDICI, grande dirigente da nossa Pátria estremeada. Tudo foi, magnificamente, retribuído pela palavra fácil, eloquente e primorosa do professor CICARINO. Em nome do homenageado, seu ilustre sogro.

E a revelação de uma vida foi exemplo, diretriz e apoio para as gerações futuras, crédito inextinguível, no patrimônio de uma terra feita pelas criaturas humanas, na inspiração de DEUS.

CONFIRMAÇÃO DO AMOR
Emocionei-me, também, na manhã radiosa desse mesmo dia "5".

Ao entrar na Igreja de São Sebastião da Rondinha, na companhia de grandes amigos, senti-me transportada àquele mundo de peregrina suavidade, de paz interior, sem conta. O tempo lindo, suavizando todos os íntimos e marcando o poder artístico, humano e espiritual do bem querido PE. HORACIO.

Logo depois, aos pés do altar, TERESA e RENATO, confirmando um amor chelo de luz, esperança e fé. Similantes onde paravam halos de felicidade, na serena intuição de uma amanhã serena, no painel colorido de um novo lar, quite com as promessas da vida, no convite feliz da boa sorte.

E a voz primorosa de NEUSELI, aos acordes sonoros da arte etérea da Irmã OLÍVIA, entrosaram-se nas regiões onde tudo é bom, terno e venturoso, para chegarem aos Céus, e transmitirem a prece de todos e de tudo o que glorifica o mundo: DEUS, Feio Amor, a caminhada chegará até VÓS, SENHOR!

EM RONDINHA

DOMINGO - 20 de janeiro de 1974
FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

PROGRAMA: às 10 horas: Solene Santa Missa na intenção de todos os paroquianos e devotos, e homilia, pelo Rev. Sr. Paulo Tubel DD, Pároco de Nossa Senhora da Piedade.
As 17 horas: Santa Missa — Em seguida, beijo das relíquias de São Sebastião.
DURANTE O DIA QUERMESSE
O lucro da festa revertêr-se-á em benefício do GINASIO DE DESPORTOS DE RONDINHA.
A todos que colaboraram, antecipadamente muito obrigado. A COMISSÃO